



Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano XCVI 10 a 16/3/2026 - Nº 6459 - www.bancariosrio.org.br



JUNTOS VAMOS CONQUISTAR

Campanha Nacional dos Bancários 2026 já começou

Comando Nacional da categoria aprova eixos temáticos das conferências nacionais e estaduais



O Comando Nacional dos Bancários definiu, na terça-feira passada (3/3), em Brasília, os principais eixos para as conferências estaduais da campanha nacional unificada da categoria deste ano. Os participantes definiram que o questionário da Consulta Nacional dos Bancários 2026 deverá ser aplicado de 15 de abril a 31 de maio. Os dados são fundamentais para subsidiar as negociações dos bancários com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

A coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandina Moreira, abordou a necessidade do comprometimento de todos e todas para debater os temas junto aos trabalhadores da base, reforçando a importância da iniciativa para a campanha salarial e por melhores condições de trabalho. “As plenárias regionais e estaduais são ferramentas fundamentais para o fortalecimento da categoria”, destacou.

“A partir desses espaços, consolidamos a troca de conhecimento da base para os dirigentes e dos dirigentes para a base”, explica Juvandina, que também é presidenta da Contraf-CUT e vice-presi-

denta da CUT Nacional.

IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO

Os membros do Comando Nacional chegaram ao consenso de que a comunicação deve ser reforçada e centralizada de forma estratégica, reafirmando a relevância da imprensa sindical e das redes sociais para o êxito da campanha da categoria.

Também foi destacada a importância de os dirigentes se apropriarem do conhecimento sobre a conjuntura política e sobre o aumento dos golpes em plataformas digitais dos bancos.

AValiação DO SINDICATO

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, José Ferreira, fez uma avaliação positiva do encontro e da campanha nacional deste ano.

“A reunião do Comando Nacional foi muito produtiva nos debates que nos levaram à aprovação dos eixos de continuidade da luta por aumento real, elevação do piso da categoria e melhoria da PLR; da

Os eixos temáticos

- Aumento real
- Aumento do piso da categoria
- Aumento da PLR
- Saúde: bem-estar e combate ao adoecimento
- Defesa do emprego frente à implementação das novas tecnologias
- Por um Sistema Financeiro melhor e mais regulado
- Importância das eleições 2026 para a classe trabalhadora

saúde e do bem-estar da categoria; do firme combate ao adoecimento; e da defesa do emprego, que, frente à implementação das novas tecnologias, torna-se ainda mais importante”, disse.

“É preciso também continuar na defesa de um sistema financeiro melhor e mais regulado - vide o exemplo do Banco Master. Por fim, é preciso que fique clara a importância das eleições de 2026 para a classe trabalhadora, pois nelas vamos decidir o nosso futuro e a garantia de nossos direitos”, completou José Ferreira.

Aponte seu celular para o QR Code e filie-se ao Sindicato



DESAFIOS DA CATEGORIA

Assembleia nesta terça (10) irá eleger delegados para Congresso da Contraf-CUT

Bancários e bancáras participam nesta terça-feira, 10 de março, de uma assembleia virtual para eleger os delegados e delegadas do 7º Congresso Nacional da Contraf-CUT. A escolha será feita por meio do link da plataforma Zoom que estará disponível no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

O Congresso da entidade nacional da categoria se dará nos dias 27, 28 e 29 de março. “Tivemos muitas realizações nessa gestão, mas também passamos momentos muito difíceis, de ataque aos bancos públicos. E, diante da reconfiguração do ramo financeiro e da reestruturação no setor bancário que estamos passando, este congresso da Contraf se torna fundamental para nos organizarmos para enfrentarmos o próximo período de negociação, de defesa dos empregos das categorias que representamos e



para avançarmos em novas conquistas”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que também é vice-presidenta da CUT Brasil.

A dirigente sindical ressaltou ainda a necessidade de pensar e articular a regulamentação do sis-

tema financeiro, discutir o uso da inteligência artificial e os impactos que isso vai causar no trabalho bancário.

SINDICALIZAÇÃO

A criação de um sistema de

organizações de informações bancárias e de apoio à sindicalização, o SysContraf, é outro item importante para a categoria em nível nacional. O novo sistema também substituirá o atual sistema de votação eletrônica utilizado pela entidade, o VotaBem.

Todas as entidades filiadas terão acesso ao sistema e às informações da sua base, que já está em uso há dois anos pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, onde constatou-se aumento do índice de sindicalização.

Temas como digitalização acelerada e automação; fechamento massivo de agências; precarização do trabalho; redução de empregos típicos bancários; terceirização e migração para plataformas e cooperativas e explosão das fintechs e correspondentes também serão tratados no Congresso dos bancários.

Eleição da Cassi começa na sexta (13)

A eleição na Cassi, a assistência de saúde dos trabalhadores do Banco do Brasil, começa nesta sexta-feira, dia 13 de março, e vai até o dia 23 do mesmo mês. O Sindicato dos Bancários do Rio considera a garantia do melhor cuidado para todos os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil como um compromisso inegociável, com responsabilidade, equilíbrio financeiro e sustentabilidade. “Cuidar das pessoas e do futuro da Cassi precisam caminhar juntos”, explica a diretora do Sindicato Rita Mota. O movimento sindical apoia no pleito o voto na Chapa 2 para Diretoria e Conselho Deliberativo e Chapa 55 para Conselho Fiscal - Cassi para os Associados.



COPA BANCÁRIA Inscrições encerradas



A Comissão Organizadora da Copa Bancária 2026 informa para as equipes que estão com a lista dos atletas atrasada para que entreguem logo a documentação dos atletas. A competição terá início no começo do mês de abril e os prazos não serão mais prorrogados. Quem não entregar os dados necessários terá a sua equipe excluída do campeonato.

Voto em Fabi é até terça (10)



A votação da eleição para o Conselho Administrativo da Caixa (CA) foi retomada às 8h de segunda-feira (9) e segue até às 17h desta terça-feira (10). Toda empregada e todo empregado

da ativa têm direito ao voto. Contraf-CUT, Fenae e a maioria do Sindicato do Rio e demais entidades sindicais da categoria, além das Apcefs em todo o país apoiam Fabiana, que concorre ao cargo com o número 0001.

Para votar é muito simples: acesse eleicao.caixa.gov.br; faça o login com CPF e senha e na página de votação, digite 0001, Fabi Uehara.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 10.000

EMPREGO E CIDADANIA

Sindicato e Procon-RJ fiscalizam direitos dos clientes em agências de Copacabana e da Tijuca

Clientes e usuários culpam bancos pelo fechamento de agências e demissões, repudiam metas que adoecem a categoria e criticam a falta de respeito com a população

Foto: Nando Neves



Em Copacabana, o Procon multou o Itaú e o Bradesco. O presidente do Sindicato José Ferreira explica à população que a culpa por problemas no atendimento é dos bancos e defende os funcionários, que fiam sobrecarregados com fechamento de agências e demissões

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro participou, junto com o Procon-RJ, de uma fiscalização em agências do Itaú e do Bradesco, em Copacabana, para verificar o cumprimento da Lei Antifilas. Criada em 2002, a legislação estabelece tempo máximo de espera de 15 minutos para atendimento à população em bancos, concessionárias de água e energia e nos Correios.

Autor do projeto que criou a lei, o deputado estadual Carlos Minc (PSB), que participou da atividade, destacou a campanha “Cumpra-se”, criada por seu gabinete para fiscalizar, junto ao Procon, o cumprimento da legislação, que garante um direito básico do consumidor. “Sou parlamentar há muitos anos e não demorei a descobrir que o mais difícil é fazer com que a lei seja cumprida. Já realizamos essa fiscalização em vários bairros. O tempo entre a retirada da senha e o atendimento não pode ultrapassar 15 minutos. Há clientes aqui que já estão esperando de

50 minutos a uma hora”, destacou Minc, lembrando que os bancos podem ser multados em até R\$13 milhões, de acordo com o faturamento.

BANCOS DEMITEM

O presidente do Sindicato José Ferreira lembrou que a culpa pelos problemas no aten-

dimento não é do funcionário, gerente ou caixa, mas de uma decisão dos bancos de extinguir agências e demitir trabalhadores. “Não é por vontade do bancário não conseguir atender, muito pelo contrário, essa situação prejudica a categoria, pois o caixa que não atende o cliente por uma política dos bancos, amanhã acaba sendo demitido”, destacou,

agradecendo o apoio do Procon e do deputado Minc.

FISCALIZAÇÃO NA TIJUCA

O sindicato realizou ainda, na última segunda-feira (9), na Tijuca, junto ao Procon, a Secretaria do Consumidor e a Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da terceira idade, uma fiscalização em agências do Itaú, Santander e Bradesco. “Constatamos várias irregularidades nos três bancos privados, com terminais inoperantes, falta de caixas para atendimento, clientes idosos aguardando atendimento de até uma hora, segundo relatos da população. Nosso objetivo é garantir o direito do consumidor ao atendimento presencial e combater as demissões nos bancos, exigindo a contratação de mais bancários para o atendimento à população, especialmente aos mais idosos”, disse o diretor de Saúde do Sindicato Edelson Figueiredo, que acompanhou a fiscalização.

PAUTA DOS TRABALHADORES

Licença-paternidade de até 20 dias é aprovada no Senado

Projeto vai agora para sanção presidencial. Próxima proposta que precisa da mobilização dos trabalhadores é a do fim da jornada 6 x 1

O Senado aprovou na quarta-feira passada (4) o projeto de lei (PL 5.811/2025) que amplia a licença-paternidade de quatro para até 20 dias. A proposta agora segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Debatido no Congresso Nacional há quase duas décadas, o objetivo da mudança é equiparar a proteção à paternidade às garantias já existentes para a maternidade. O texto também permite que o período da licença seja dividido e determina que a lei valerá tanto para filhos biológicos quanto adotivos.

MUDANÇA GRADUAL

Na prática, após a sanção presidencial e a publicação da lei no Diário Oficial, a ampliação da licença será implementada de forma gradual: 10 dias nos dois



Ampliação da licença-paternidade para 20 dias garante maior convívio do pai com o recém-nascido e reforça o apoio à mãe nos primeiros dias após o parto

primeiros anos de vigência da lei, 15 dias no terceiro ano e 20 dias a partir do quarto ano. “Este projeto garante mais tempo dos pais com a criança recém-nascida, o que é fundamental para as

relações familiares. Agora é lutar pela aprovação da redução da jornada de trabalho para garantir mais qualidade de vida para trabalhadores e trabalhadoras, com mais tempo para descansar, es-

tudar, conviver com a família e praticar sua crença religiosa”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Sérgio Menezes.

Agora é o fim da jornada 6x1
1 - Após conquistar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil por mês e redução gradual para salários até R\$7.350 e avançar na ampliação da licença-paternidade, agora a mobilização dos trabalhadores é pela aprovação do projeto que põe fim à escala 6 x 1, também, apoiado pelo presidente Lula. O Sindicato orienta os bancários a pressionar os parlamentares com mensagens em suas redes sociais e enviando e-mails para os deputados e senadores, já que a extrema-direita tenta barrar no Congresso Nacional a redução da jornada sem diminuição de salários.

Bancárias participam de ato em Copacabana em protesto contra a violência às mulheres



A vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco (quarta à esquerda), e dirigentes da entidade participaram do protesto contra a violência às mulheres, no último domingo, em Copacabana

Fotos: Nando Neves



Milhares de mulheres atenderam ao chamado do movimento sindical e de organizações sociais e participaram do ato do Dia Internacional da Mulher no último domingo (8 de março), no Posto 3 da orla de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Entre elas estavam bancárias dirigentes do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro).

O bairro, palco dos protestos, foi onde uma adolescente de 17 anos sofreu estupro coletivo em janeiro deste ano, por quatro homens e um adolescente de 17 anos, ex-namorado da vítima.

As manifestantes cobraram o fim do feminicídio, que cresce no Brasil, e mais direitos e igualdade de gênero. “Embora esta atividade em Copacabana seja muito relevante, não podemos limitar as manifestações ao mês de março. Precisamos protestar todos os dias e exigir o fim dos assassinatos cometidos pelo simples fato de sermos mulheres”, ressaltou a vice-presidenta do Sindicato do Rio, Kátia Branco.

As ativistas levaram adesivos e camisetas com slogans como “Não é não”, “Juntas Somos Gigantes”, “Eu quero viver sem medo” e “A vergonha precisa mudar de lado”.

NÚMEROS ALARMANTES

Apesar de avanços na legislação, como a Lei Maria da Penha, sancionada em 2006 pelo presidente Lula e de políticas públicas em defesa das mulheres, os casos de feminicídio no Brasil continuam crescendo. Em 2025, foi registrado o maior número de casos com 1.568 vítimas. Em dez anos, houve um crescimento de 300% nos assassinatos tipificados como feminicídio, mas o número pode ser ainda maior. “A maioria das vítimas é negra: seis em cada dez. E os crimes ocorrem, majoritariamente, dentro de casa, cometidos por ex-companheiros que não

aceitam o fim do relacionamento”, explica a diretora do Sindicato, Jô Araújo.

ASSISTÊNCIA ÀS BANCÁRIAS

A categoria bancária está na vanguarda da defesa das mulheres contra a violência de gênero com a criação do canal Basta.

O Comando Nacional da categoria fez um balanço recente da atuação da assessoria jurídica para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Atualmente, são 14 canais funcionando em sindicatos pelo país. Já foram atendidas 542 bancárias, com 518 processos jurídicos abertos, incluindo 317 medidas protetivas concedidas. No Rio de Janeiro, o canal atende pelo WhatsApp: (21) 97148-7164.



O silêncio é a arma dos assassinos e assediadores das mulheres. Denuncie!